



A REVOLUÇÃO DOS CARROS

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

Copyright©: Ç.Melenchon

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

Larry levantou-se cedo naquela manhã de final de outubro, um dia antes do famoso Halloween, nos Estados Unidos, febre que se espalhara pela América do Sul e Central como uma epidemia mortal. “Mas avisa os meninos desavisados, com roupas de fantasmas, que lhe incomodava mais a fila de embarque no coletivo urbano, novamente atrasado, por causa de uma blitz mal-sucedida num outro canto da cidade, do que qualquer travessura que pudessem aprontar, caso passassem por sua porta e não encontrassem a cestinha repleta de docinhos e confeitos como de hábito, nessas ocasiões”. Pelo menos, não havia mais a

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

possibilidade de murchar-lhe os pneus do carro, pois já não o tinha mais.

Quando em 2020, o governo adotou aquele sistema, não podia imaginar as dores de cabeça que iria causar nos pobres dos cidadãos. Tudo bem que a situação com o intenso tráfego terrestre estava beirando os limites do insuportável. Ou bem se guiava, ou se ia a pé, pois dava no mesmo, tão congestionado estavam as ruas tomadas por veículos com apenas um passageiro ao volante. Mais simples foi decretar uma lei que extinguiu de vez os carros, obrigando todos a adotar um único sistema de locomoção: o transporte coletivo urbano. Pois assim, todos poderiam se locomover de um lugar ao outro com rapidez e segurança sem intermináveis engarrafamentos, além do alto consumo de combustíveis fósseis não-renováveis, principal responsável pela desenfreada poluição que alterava o ecossistema mundial, causando o efeito estufa, que já ocasionava a elevação da temperatura no planeta em 5° C, derretendo as geleiras glaciais a uma velocidade assustadora.

As florestas desmatadas, os rios assoreados. Por outro lado do mundo, chuvas torrenciais, inundações, morte, destruição. O fenômeno seguia uma constante, indo do sul para o norte, com

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

grande força e alto grau de previsibilidade. O mais assustador era que, a cada dia, mais sua força aumentava. E o ser humano se sentia o único responsável por todo mal que a natureza estava sofrendo.

Certo ou errado. Falso ou verdadeiro, o fato era que o ser humano devia ser responsável por alguma alteração climática no planeta. Mas não na proporção exagerada dos ecologistas-ambientalistas. Por isso, a atitude de se adotar um novo sistema de locomoção logo foi aplaudido e adotado por todos.

Seguindo o percurso que fazia todos os dias, Larry topou com dois ou três meninos pedindo doces nas confeitarias do bairro. Mais tarde, com certeza, encontraria um sapo na caixa de correspondência ou algo parecido por não ter deixado pratinhos com doces para os pentelinhos. Ah, isso eles sempre faziam!

A REVOLUÇÃO DOS CARROS

Trabalhava feito um louco para ganhar o suficiente para comprar uma marmita que servia para o almoço e jantar. Quatro barras de chocolate, duas xícaras de café no bar do português; Dois ou três salgadinhos acompanhados de meia taça de vinho. Cerveja, nem pensar! O médico lhe proibia qualquer abuso!

Cada novo capítulo de seu livro ia se desenrolando como um imenso novelo de lã. “Pra que tudo isso, cara! Mal se sabe aonde vai dar!”. Sabia que a editora encomendara uma história com um bonde espacial que seguia de Nova York até Boston, e que precisava entregar o último capítulo, até o último dia do ano. Estava bastante desmotivado, e ainda não conseguia definir um final satisfatório para o seu herói Gordon. Por mais que os amigos de Gordon se acertassem na vida, o jovem seguia infeliz, sempre ausente do mundo. Cada dia mais caminhava para a destruição.

Sinônimo daqueles dias infernais, Larry só conseguia prolongar para o seu personagem principal a derradeira geral. Senão, como poderia um simples rapaz, amigo das pessoas que menos contavam nesse mundo, conseguir conquistar alguma coisa de bom ou, pelo menos, a mocinha do rapaz mais requisitado do colégio, e ainda subir na vida, vindo de um lugar pouco

Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

